

TEXTO DO ENCARTE DO ÁLBUM **DANGEROUS SONGS!?** (1966)¹

Autor

Pete Seeger

¹ O álbum pode ser ouvido em <https://open.spotify.com/album/4wxklTvlz4TNCgumGFTtXA>

O termo “canção de protesto” foi ultra simplificado. Qualquer obra de arte, de uma pintura de Michelangelo a uma sinfonia de Beethoven ou a uma peça de teatro de Shaw², tem uma ideia a ser defendida. Se discordamos dessa ideia, chamamos essa arte de “propaganda”.

Uma canção de ninar é uma música de propaganda, na opinião de uma criança de três anos de idade que não quer ser ninada.

Um hino é uma música controversa. Tente cantar um na igreja errada.

Até o cantor de canções obscenas está protestando - contra o falso moralismo.

O autor de *Wrap Your Troubles in Dreams and Dream Your Troubles Away*³ escreveu a propaganda mais comum de todas.

² George Bernard Shaw (Irlanda, 1856-1950).

³ “Envolve seus problemas em sonhos, e sonhe até que seus problemas se vão”, canção de Harry Barris com letra de Ted Koehler e Billy Moll, publicada em 1931.

É sabido que muitas cantigas infantis⁴ inglesas eram baseadas em antigas rimas políticas, especialmente aquelas dos séculos XVI e XVII, quando era moda enquadrar a zombaria de maneira tão perspicaz que ela seria repetida, mas com os nomes e lugares disfarçados, para que o cantor não fosse preso. *Robin the Bobbin* supostamente se refere ao rei Henrique VIII, que estava tomando de assalto a Igreja da Inglaterra. *Mary, Mary Quite Contrary* provavelmente expressa o descontentamento dos escoceses com sua rainha, sua corte festiva e seu chefe de cozinha francês. Há diversas explicações para *Little Jack Horner*, mas a melhor já documentada é essa: o rei Henrique cobiçava as terras da rica Abadia de Glastonbury. Richard Whiting, o abade de 80 anos, foi torturado, julgado, e depois enforcado, afogado e esquartejado. A principal testemunha no “julgamento”, que ocorreu na época do Natal, foi um jovem chamado John Horner. O velho abade tinha sido seu protetor, mas Horner

⁴ Original: *Mother Goose rhymes*.

informou aos promotores de justiça do rei que nem toda a riqueza do mosteiro tinha sido relatada na última declaração de impostos. Como recompensa por ter sido um informante, Horner recebeu uma grande parte da propriedade da igreja. Repita as rimas para si mesmo. Agora cada linha faz sentido.

Acredita-se que *Die Gedanken sind Frei* ("Os pensamentos são livres") se originou em uma data ainda mais antiga, durante as Guerras Camponesas Alemãs. Ser um Protestante em uma província católica, ou um Católico em uma província protestante, ou um Judeu em qualquer província era altamente perigoso. Schiller⁵ inseriu essa canção em uma de suas peças de teatro. Estudantes alemães cantavam-na no tempo de Bismarck⁶. Hitler proibiu que fosse cantada. Art Keves⁷ merece agradecimentos de todos nós por esta excelente tradução.

⁵ Friedrich Schiller (Alemanha, 1759-1805)

⁶ Otto von Bismarck (Alemanha, 1815-1898), chanceler do Império Alemão de 1871 a 1890.

⁷ Arthur Keves (EUA, 1916-1973).

A revolução sexual, a qual reivindicava que os jovens tivessem o direito de se casar mesmo sem a permissão de seus pais, já é algo tão garantido hoje que esquecemos que cantaram sobre isso por muitos anos. Então incluo uma popular balada inglesa antiga, *Jackaro*, e *Never Wed an Old Man* ("Nunca se case com um homem velho"), que (acho que) é irlandesa. Agradeço à colecionadora Edith Fowke e ao pesquisador de baladas O. J. Abbott pela segunda.

John Brown's Body, que usa a melodia de um antigo hino metodista (*Say, Brothers, Will You Meet Us on Canaan's Happy Shore*⁸), foi composta por alguns dos primeiros regimentos militares compostos por negros, em seu campo de treinamento no Maine, durante a Guerra Civil [Americana (1861-1865)]. Forma e conteúdo casam-se perfeitamente na canção. Dentro de alguns meses já era conhecida por todo o Exército.

O falecido Frank Proffitt, um carpinteiro e fazendeiro produtor

⁸ "Irmãos, vamos nos encontrar nas margens de Canaã".

de tabaco na região das *Smoky Mountains* [Sudeste dos EUA], fabricava o banjo à moda antiga, sem trastes, no qual você ouve ser tocada a música *Going Across the Mountains* ["Atravessando as montanhas"]. Frank aprendeu a canção com o seu avô, um dos homens das montanhas do sul, que admirava [Abraham] Lincoln e se juntou às forças da União⁹. (Outra canção que Frank aprendeu com o seu avô e nos passou adiante foi *Tom Dooley*).

Harry Simms é uma outra balada sobre uma pessoa e um evento reais. Os versos foram escritos em 1932 por Jim Garland, um jovem minerador de carvão e organizador do Sindicato Nacional dos Mineradores. Ele tomou emprestada a melodia de uma balada tradicional.

É mais fácil cantar uma canção controversa se ela tiver muitos anos de idade. Então, para ser justo, aqui temos *King Henry*, uma canção escrita em fevereiro de 1965.

⁹ Estados da região Norte (em sua maioria), em oposição à Confederação separatista formada por estados da região Sul.

Ela usa as palavras de um jovem trabalhador do Kansas, numa carta a sua esposa uma semana antes dele ter sido assassinado. Em seguida, a melodia tocada no banjo é emprestada da *Nona Sinfonia* de Beethoven.

O primeiro lado do disco termina com uma canção de ninar composta em fevereiro de 1966: *Goliath, Goliath* ["Golias, Golias"].

Vinte anos atrás, quando eu escutei a pequena canção *Queen Anne Front* cantada pelo seu autor, o arquiteto de Pittsburgh Bob Schmertz, não suspeitava o quanto ela me conquistaria com o tempo, e quantos novos significados ela tomaria conforme eu aprendia mais sobre a vida. Ela soa tão inocente!

Muitos dos que ouviram a canção sobre Joe Hill¹⁰ e cantaram "I never died, says he" ("Nunca morri, ele diz"), pouco sabem sobre os trezentos mil ou mais

¹⁰ Músico e líder anarquista norte-americano (nascido na Suécia em 1879), ligado ao sindicato *International Workers of the World* (IWW - "Trabalhadores Industriais do Mundo").

Wobblies¹¹ que, entusiasticamente, cantavam suas canções por volta da Primeira Guerra Mundial. Que sua aula de história comece por aprender a mais famosa canção de Joe, *Casey Jones*, uma paródia de uma balada mais conhecida (que na época estava na parada de sucessos dos EUA). Joe Hill escreveu a letra quando era um trabalhador nas docas em San Pedro, California. Ele direcionou sua sátira aos engenheiros da rodovia que trabalhavam para a mesma companhia, mas que se recusavam a se unir à greve dos trabalhadores das docas.

A longo prazo, as canções mais verdadeiramente perigosas devem ser as canções de amor e de ninar. Afinal, é tão claro quanto $2^2=4$ (e quase tão claro quando $2^{37}=137.438.953.472$) que, dentro de muitos milhares de anos, deverá haver seis pessoas tentando habitar cada meio metro quadrado da superfície da Terra. Então, aqui temos um acalanto, *One Grain of Sand* ["Um grão de areia"]. Normalmen-

¹¹ Apelido dos membros da IWW.

te ele deveria ser repetido continuamente, como qualquer outra canção de trabalho, causando sua antiga hipnose, enquanto o cantor pondera as palavras. Mas, uma vez que meu objetivo aqui é simplesmente ensiná-los a canção¹², e não colocá-los para dormir, eu a encurtei e vou direto ao ponto.

Matt McGinn, um trabalhador de Glasgow que tornou-se cancionista, fala seriamente ao dizer que sua canção *The Pill* ["A pílula"] não se dirige a nenhuma igreja ou grupo de qualquer tipo. Ele apenas aceita a Lei Natural dos Três Cs (que são Continência, Contraceptivo ou Caos. Veja a equação acima).

Phil Ochs, um escritor prolífico, que orgulhosamente carrega o título de "compositor engajado", rascunhou *The Draft Dodger Rag* ["Rag da objeção de consciência ao alistamento militar"] há cerca de um

¹² O restante dos versos de *One Grain of Sand* pode ser encontrado no livro *The Bells of Rhymney and Other Songs and Stories* (Oak Publications, 165 W. 46th Street, New York, N.Y.) [N.do.A.].

ano, e a canção se espalhou¹³ por todo o país desde então. (Obrigado, Fred Hellerman, por me ajudar no vocal e na guitarra.)

Eu lamento não conseguir localizar o compositor da melodia *Mao Tse Tung* para flauta¹⁴. É uma canção chinesa atual, bastante popular.

Walking Down Death Row [“Percorrendo o corredor da morte”] é de minha autoria, composta em 1º de janeiro de 1966.

Embora ele fique um pouco prolixo, às vezes, Shakespeare ainda é um dos meus poetas favoritos. A melodia em *Full Fathom Five*¹⁵ [“A cinco braças de profundidade”] foi feita por mim, juntamente com os alunos da Woodstock Country

¹³ Em trocadilho com a palavra *rag* (trapo), usada para designar as obras musicais compostas no gênero do *ragtime*, o autor escreve “rasgou” (*tore off / has been tearing*) onde traduzimos “rascunhou” e “se espalhou”.

¹⁴ Essa canção é originalmente chamada *O Leste é Vermelho*, com texto de Li Youyouan sobre uma melodia tradicional.

¹⁵ A letra da canção se origina na 2ª cena do 1º ato da peça *A Tempestade*, de William Shakespeare (1564-1616).

School, em Vermont. O verso que vem a seguir, *Perchance to Win* [“Para talvez vencer”], é de minha autoria.

Talvez a única resposta seja ensinar nossas crianças a se comunicar umas com as outras, e também a ouvir. Porque nós, três bilhões de pessoas, não sabemos nos escutar, realmente. Daí a música de Len Chandler, *Beans in My Ears* [“Feijões em meus ouvidos”].

Você terá que decidir por si mesmo sobre essas canções: para quem são perigosas, para quê, e se são perigosas a você. Todos nós sabemos que um questionamento tem dois lados. O papel mata-mosca tem dois lados também, mas faz uma grande diferença para a mosca de que lado ela pousa.

Pegajosamente seu,

Peter Seeger.